

# Perfil Epidemiológico da Leptospirose no Estado de São Paulo 2008 - 2009

Divisão de Zoonoses

CVE

07/12/09

**LEPTOSPIROSE****Casos Confirmados - Coeficiente de Incidência- Óbito - Letalidade**  
**ESTADO DE SÃO PAULO - Período de 1986 a 2009**

<b>ANO</b>	<b>CASOS CONFIRMADOS</b>	<b>COEF. DE INCIDÊNCIA</b>	<b>ÓBITO</b>	<b>LETALIDADE</b>
1986	239	0,84	46	19,25
1987	611	2,11	65	10,64
1988	509	1,72	52	10,22
1989	445	1,48	61	13,71
1990	361	1,17	43	11,91
1991	901	2,87	119	13,21
1992	409	1,28	65	15,89
1993	363	1,12	53	14,60
1994	491	1,49	69	14,05
1995	954	2,84	91	9,54
1996	721	2,12	92	12,76
1997	461	1,33	62	13,45
1998	911	2,58	121	13,28
1999	827	2,31	119	14,39
2000	675	1,82	80	11,85
2001	793	2,11	105	13,24
2002	650	1,70	111	17,08
2003	554	1,43	77	13,90
2004	711	1,81	78	10,97
2005	777	1,92	78	10,04
2006	1057	2,57	131	12,39
2007*	782	1,88	111	14,19
2008*	603	1,47	85	14,10
2009*	619	1,50	67	10,82

Coeficiente de Incidência por 100.000 habitantes

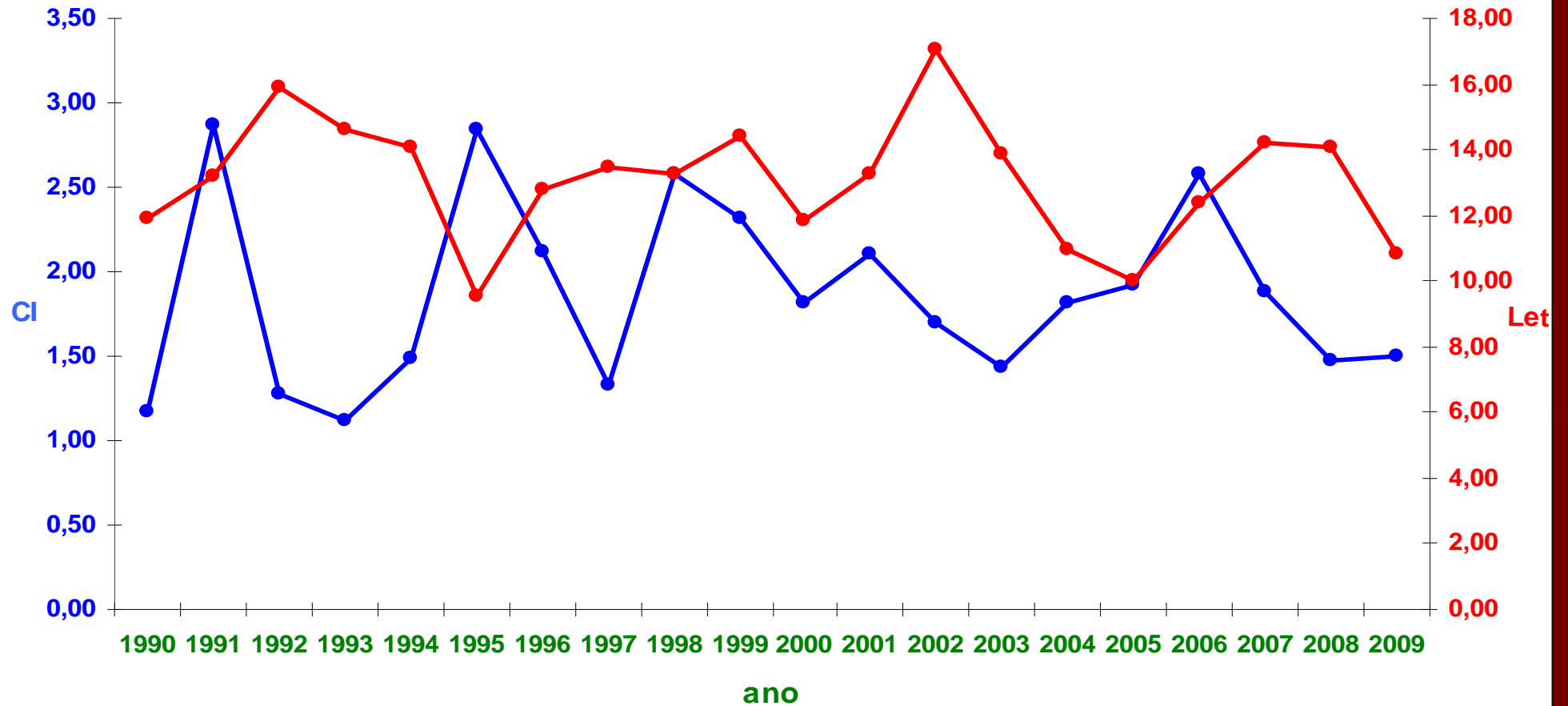
Letalidade em porcentagem

Fonte: SINANW e SINANNET-Divisão de Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP

\* Dados Provisórios atualizados em 04/12/09

## Leptospirose

Coeficiente de Incidência e Letalidade segundo Ano de Início de Sintomas  
Estado de São Paulo - 1990 a 2009



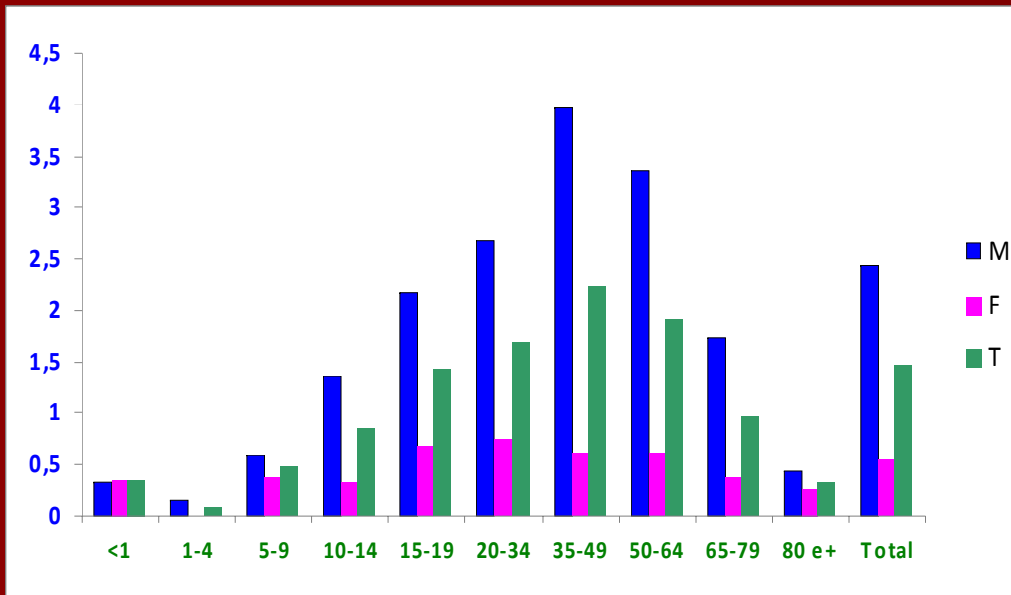
Coeficiente de Incidência por 100 mil hab.  
Letalidade em porcentagem

Fonte: SINAN/Divisão de Zoonoses-CVE-SES-SP  
Dados de 04/12/09

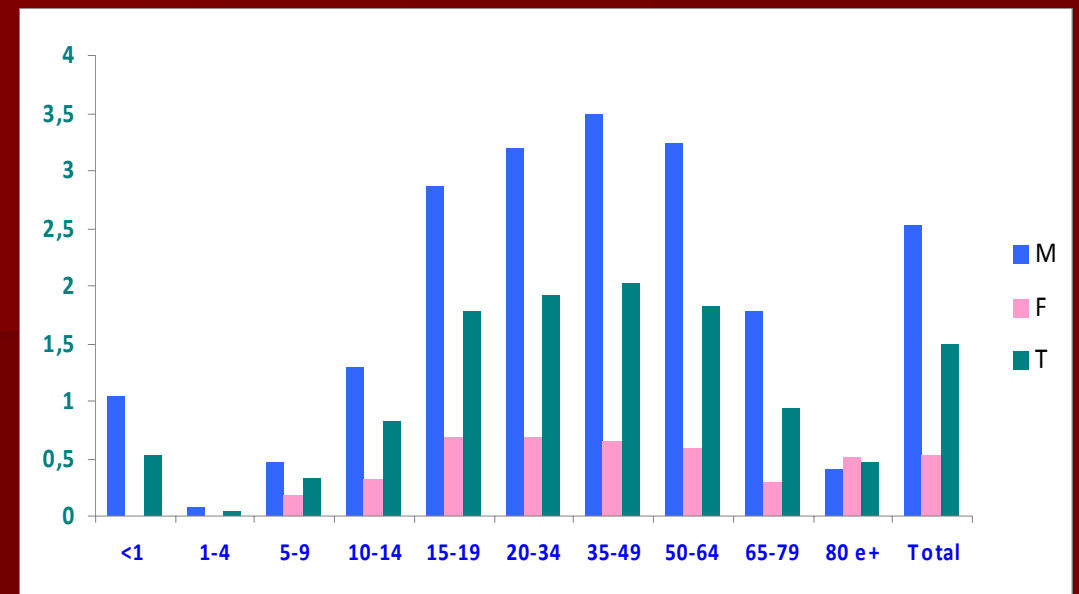
# LEPTOSPIROSE

## Coeficiente de Incidência segundo Sexo e Faixa Etária Estado de São Paulo 2008 e 2009

2008



2009

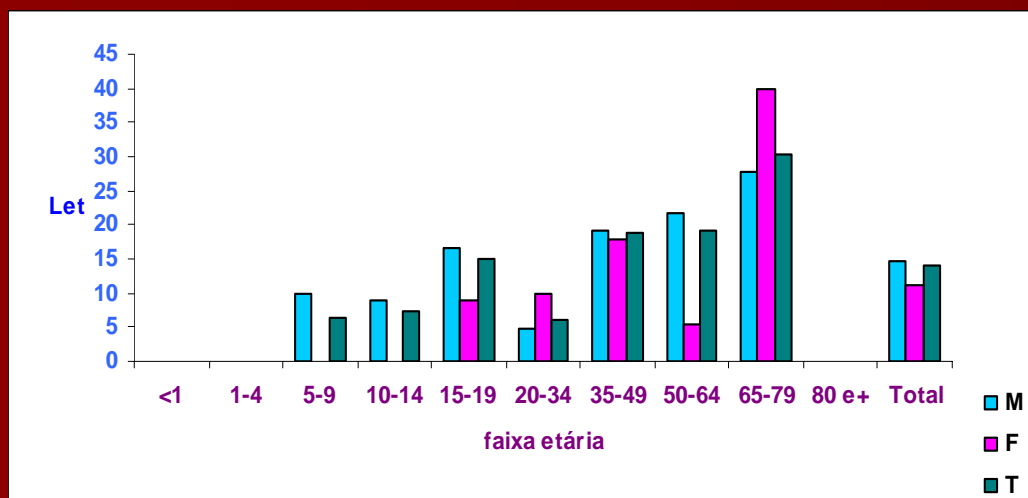


Fonte: SINAN/Divisão de Zoonoses-CVE-SES-SP  
Dados de 04/12/09

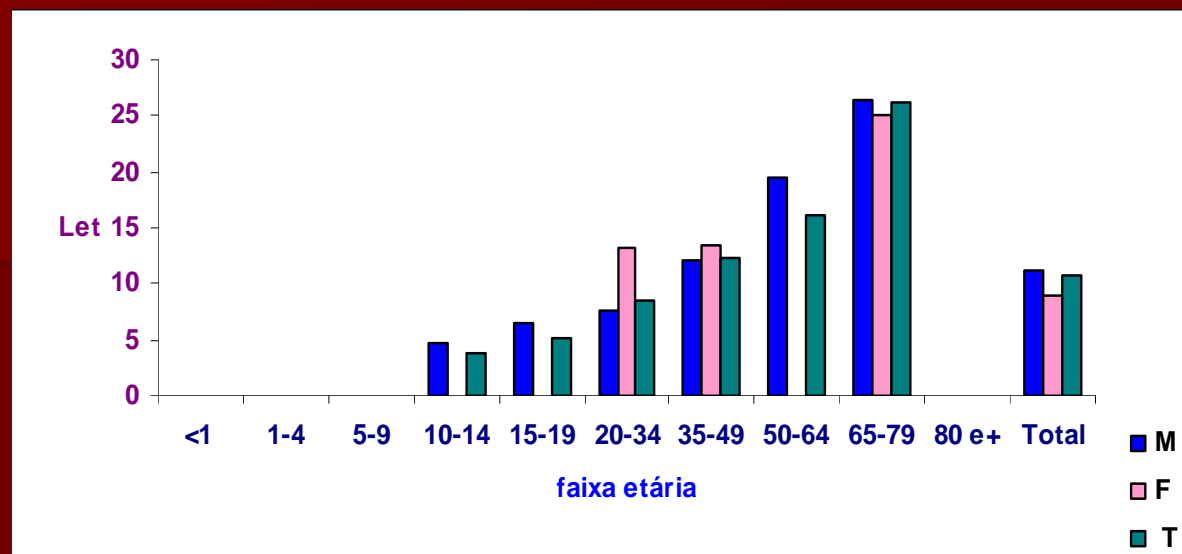
# Leptospirose

## Letalidade segundo Sexo e Faixa Etária Estado de São Paulo – 2008 e 2009

2008

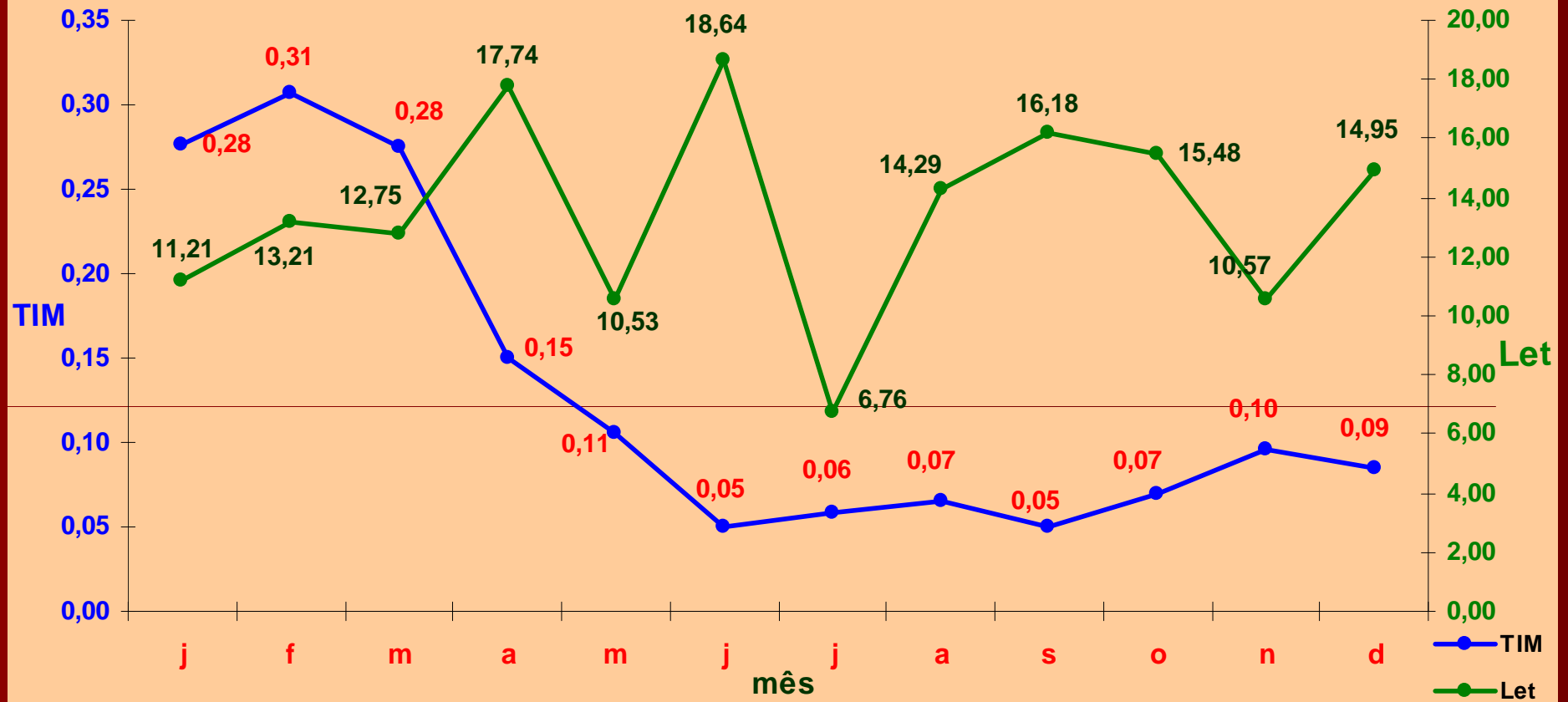


2009



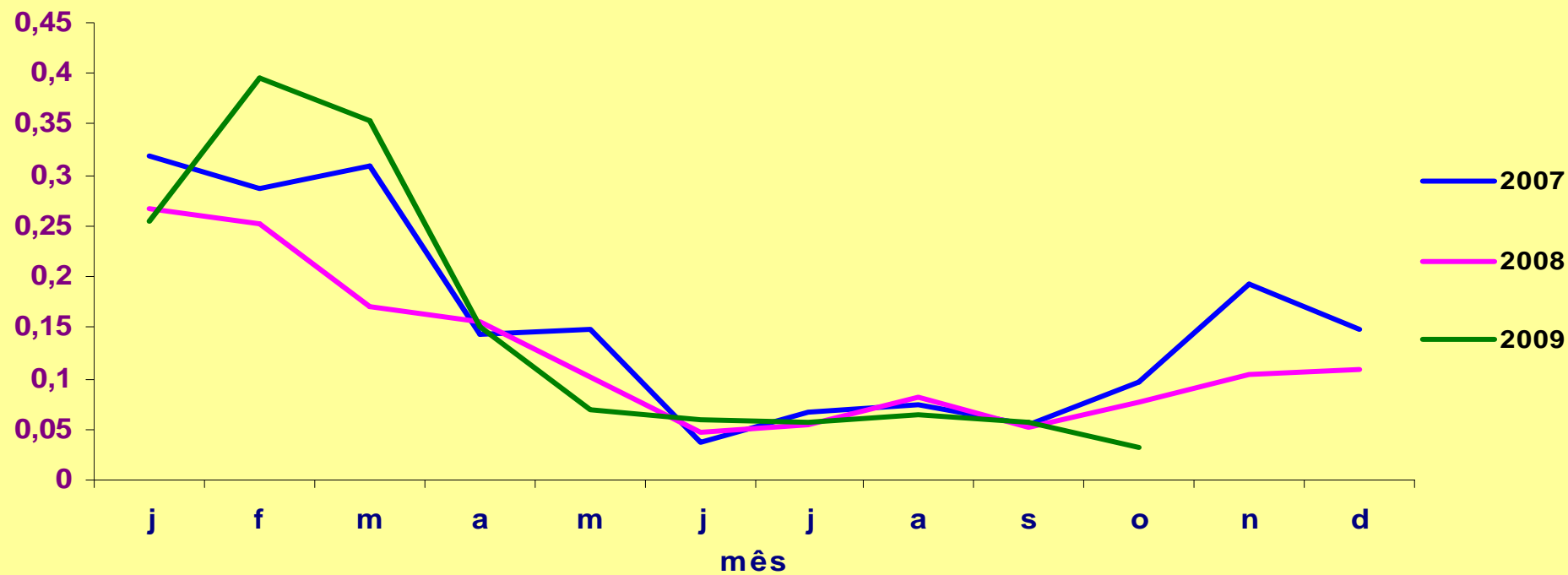
Fonte: SINAN/Divisão de Zoonoses-CVE-SES-SP  
Dados de 04/12/09

**LEPTOSPIROSE**  
**TAXA DE INCIDÊNCIA MÉDIA E LETALIDADE POR MÊS**  
**ESTADO DE SÃO PAULO - PERÍODO DE 2007 A 2009**



Fonte: SINAN/Divisão de Zoonoses-CVE-SES-SP  
 Dados de 04/12/09

**LEPTOSPIROSE**  
**Coeficiente de Incidência Mensal**  
**Estado de São Paulo - período de 2007 a 2009**



Leptospirose				
Casos Confirmados - Coeficiente de Incidência				
Número de Óbitos - Letalidade				
segundo GVE de Moradia				
Estado de São Paulo - 2008				
Reg Residência	CC	CI	ÓB	LET
S.Paulo	181	1,65	36	19,89
Santo André	44	1,70	2	4,55
Moji das Cruzes	91	3,29	15	16,48
Franco da Rocha	13	2,54	3	23,08
Osasco	55	1,99	9	16,36
Araçatuba	0	0,00	0	0,00
Araraquara	2	0,22	0	0,00
Assis	2	0,43	0	0,00
Barretos	1	0,24	0	0,00
Bauru	2	0,18	0	0,00
Botucatu	4	0,71	0	0,00
Campinas	54	1,38	4	7,41
Franca	0	0,00	0	0,00
Marília	5	0,80	0	0,00
Piracicaba	16	1,14	2	12,50
Presidente Prudente	6	1,39	0	0,00
Registro	8	2,84	0	0,00
Ribeirão Preto	5	0,40	0	0,00
Santos	55	3,33	9	16,36
S.João da Boa Vista	5	0,64	0	0,00
S.José dos Campos	12	1,26	1	8,33
Taubaté	4	0,40	1	25,00
Sorocaba	25	1,30	1	4,00
S.José do Rio Preto	5	0,41	0	0,00
Presidente Venceslau	1	0,33	0	0,00
Jales	1	0,36	0	0,00
Itapeva	1	0,35	1	100,00
Caraguatatuba	5	1,84	1	20,00
Total	603	1,47	85	14,10

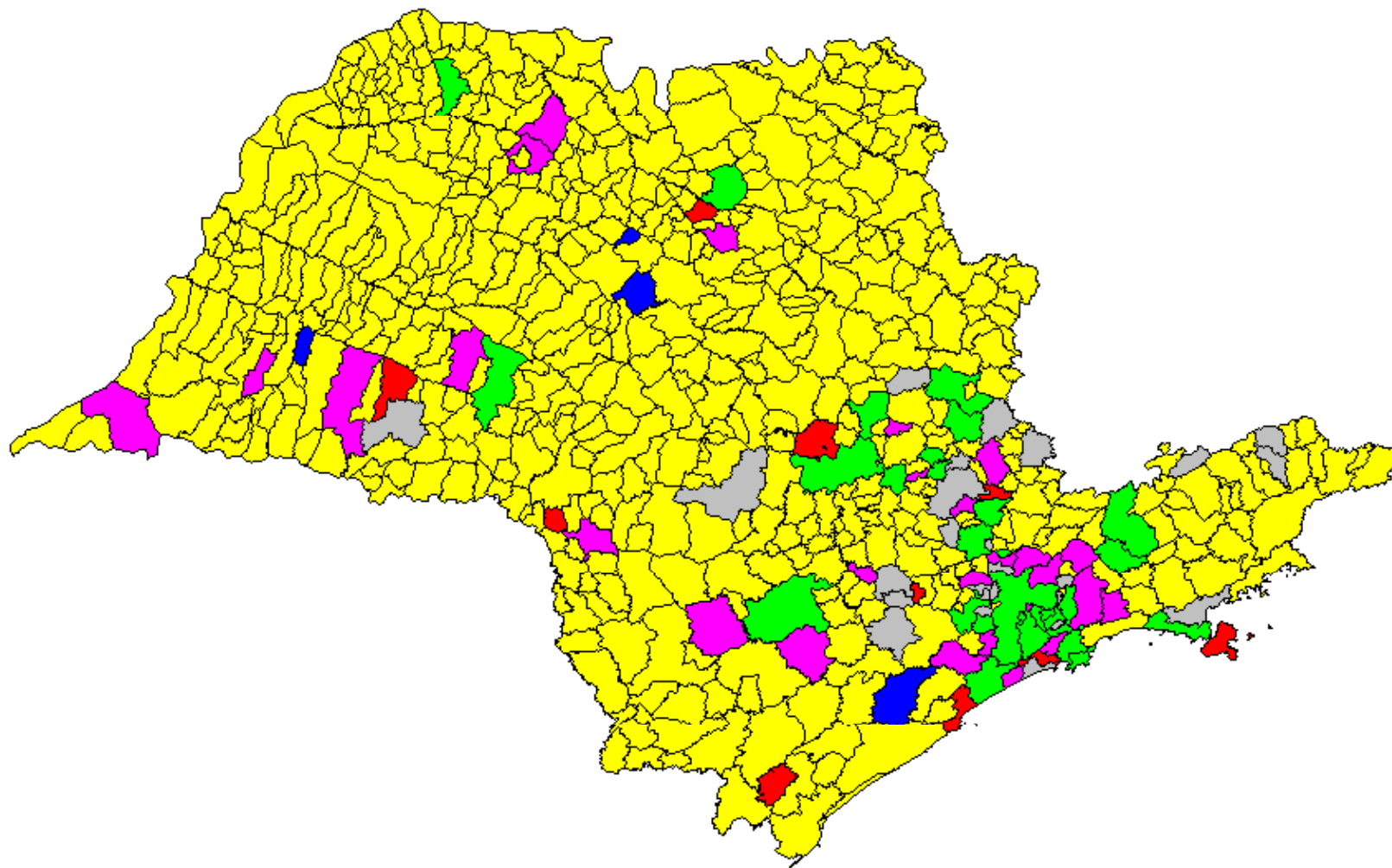
Leptospirose				
Casos Confirmados - Coeficiente de Incidência				
Número de Óbitos - Letalidade				
segundo GVE de Moradia				
Estado de São Paulo - 2009				
Reg Residência	CC	CI	ÓB	LET
S.Paulo	233	2,11	34	14,59
Santo André	30	1,15	4	13,33
Moji das Cruzes	68	2,42	4	5,88
Franco da Rocha	15	2,89	2	13,33
Osasco	44	1,57	5	11,36
Araçatuba	0	0,00	0	0,00
Araraquara	5	0,55	0	0,00
Assis	4	0,86	0	0,00
Barretos	0	0,00	0	0,00
Bauru	1	0,09	0	0,00
Botucatu	5	0,88	0	0,00
Campinas	69	1,74	5	7,25
Franca	2	0,30	0	0,00
Marília	4	0,64	0	0,00
Piracicaba	12	0,85	0	0,00
Presidente Prudente	2	0,45	0	0,00
Registro	19	6,72	1	5,26
Ribeirão Preto	3	0,23	0	0,00
Santos	29	1,74	6	20,69
S.João da Boa Vista	4	0,51	0	0,00
S.José dos Campos	12	1,25	2	16,67
Taubaté	16	1,57	1	6,25
Sorocaba	15	0,77	2	13,33
S.José do Rio Preto	9	0,74	0	0,00
Presidente Venceslau	0	0,00	0	0,00
Jales	5	1,95	0	0,00
Itapeva	0	0,00	0	0,00
Caraguatatuba	13	4,70	1	7,69
Total	619	1,50	67	10,82



# Coeficiente de Incidência da Leptospirose por Município de Moradia Estado de São Paulo - 2008

Coeficiente de Incidência

- até 1,00
- 1,00 --| 2,00
- 2,00 --| 3,00
- 3,00 --| 5,99
- 5,99 --| 9,99
- 9,99 --| 37,00

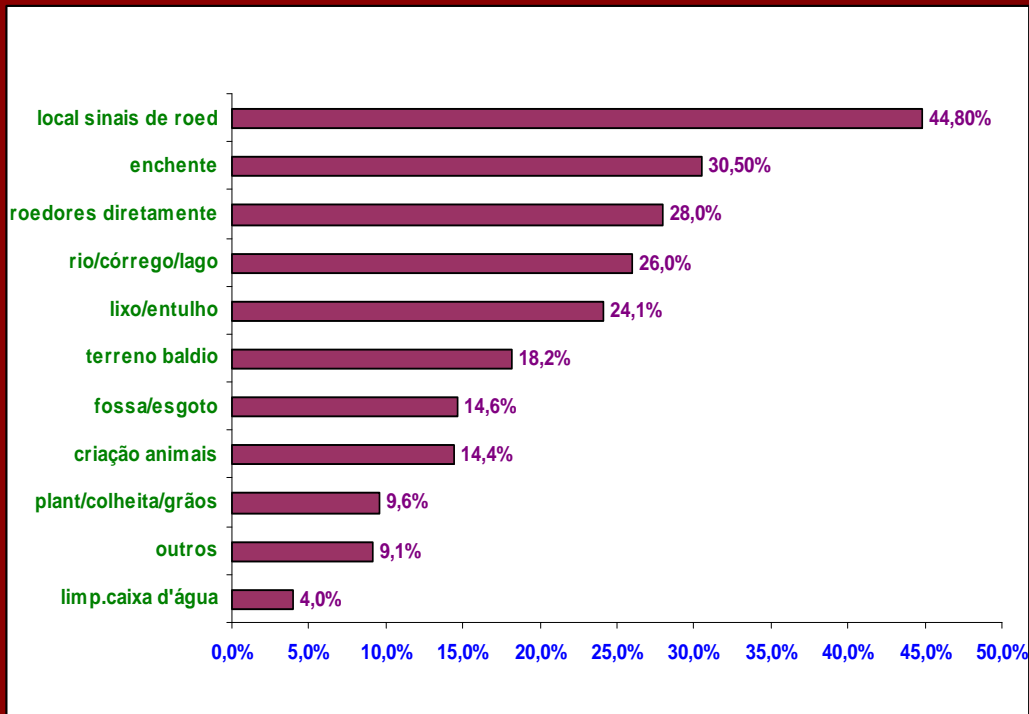


Fonte: SINAN/Divisão de Zoonoses-CVE-SES-SP  
Dados de 04/12/09

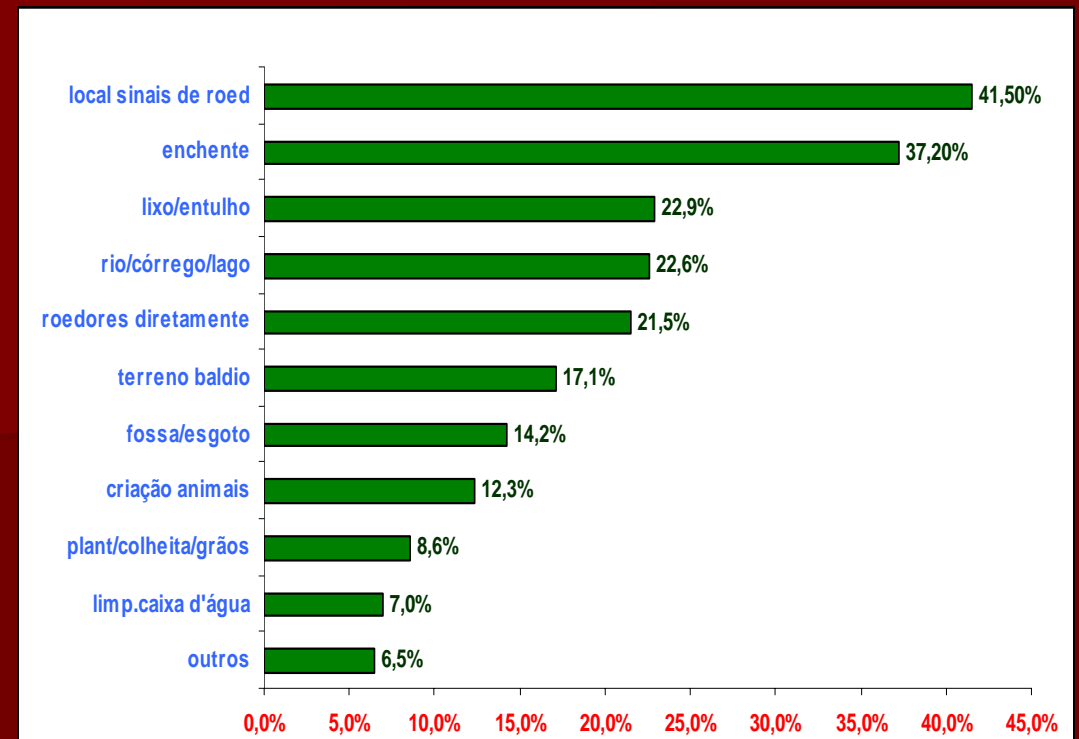
# Leptospirose

## Porcentagem de Casos Confirmados segundo Situação de Risco Estado de São Paulo – 2008 e 2009

2008



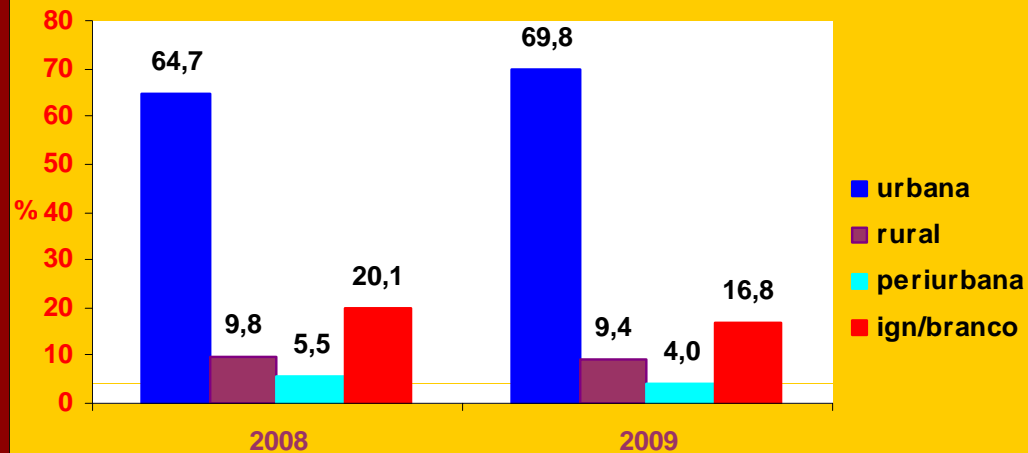
2009



Fonte: SINAN/Divisão de Zoonoses-CVE-SES-SP  
Dados de 04/12/09

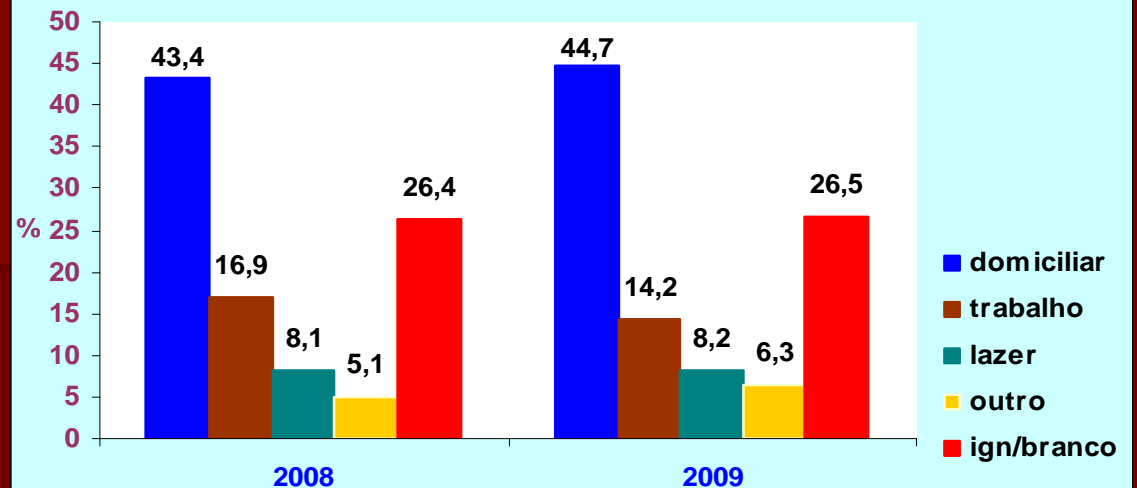
### Leptospirose

Porcentagem de Casos Confirmados segundo Área do Local Provável de Infecção  
Estado de São Paulo - 2008 e 2009



### Leptospirose

Porcentagem de Casos Confirmados segundo Ambiente do Local Provável de Infecção  
Estado de São Paulo - 2008 e 2009

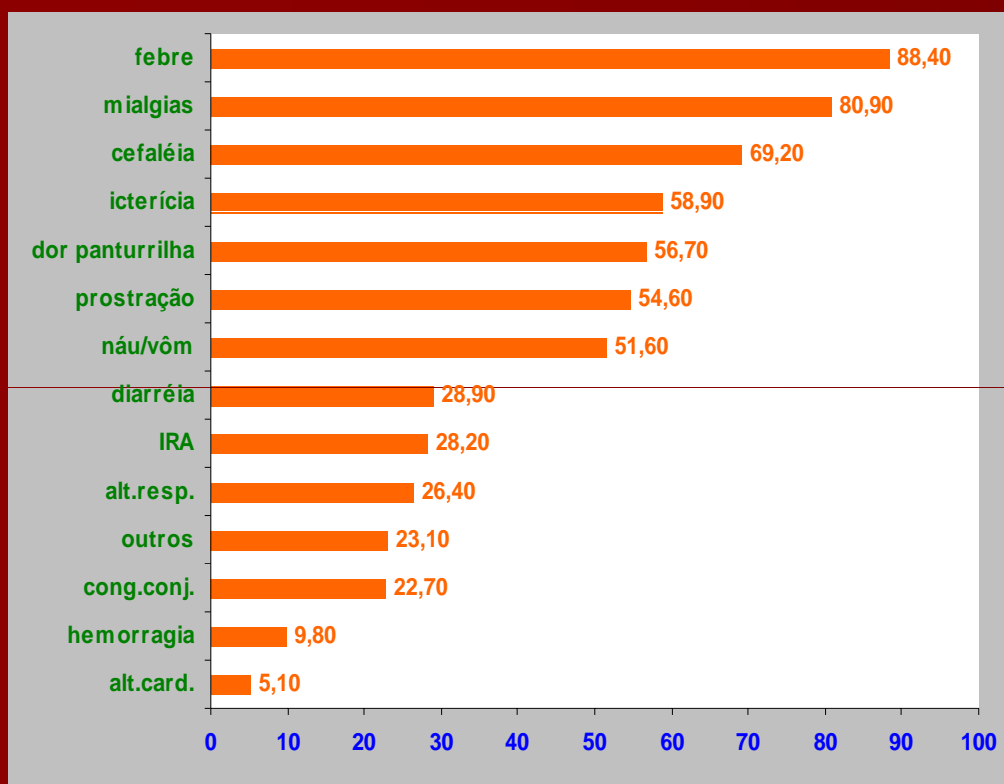


Fonte: SINAN/Divisão de Zoonoses-CVE-SES-SP  
Dados de 04/12/09

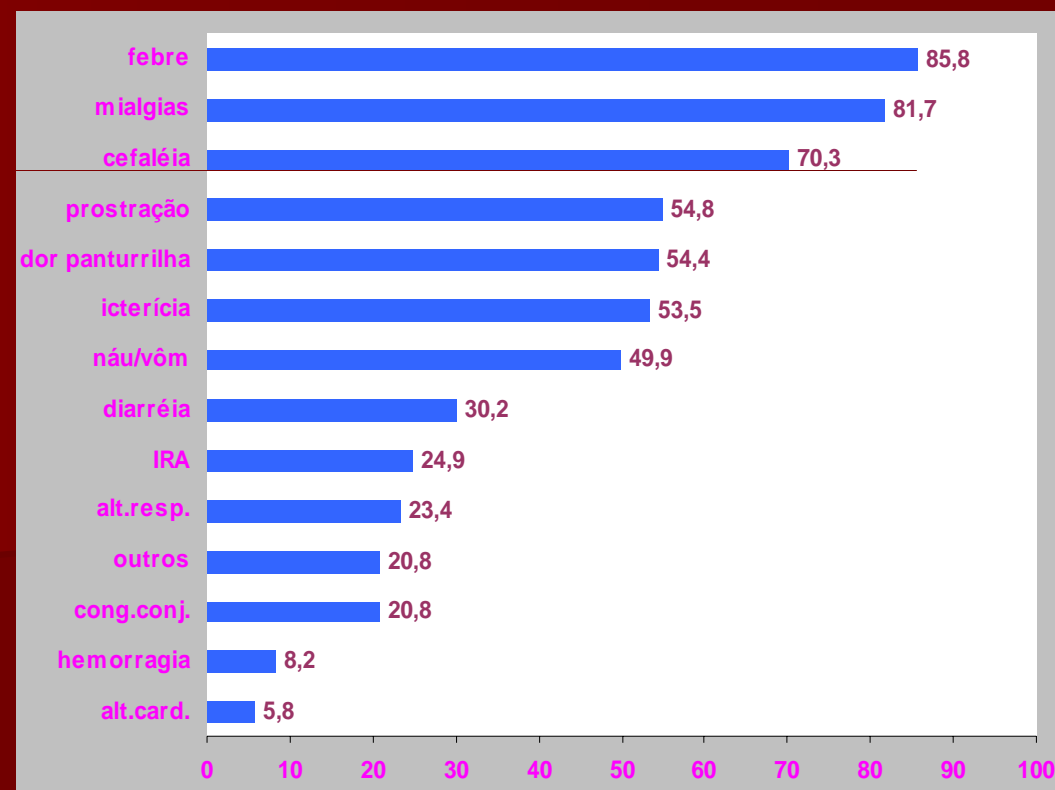
# Leptospirose

## Porcentagem de Casos Confirmados segundo Sinais e Sintomas Estado de São Paulo – 2008 e 2009

2008



2009



Fonte: SINAN/Divisão de Zoonoses-CVE-SES-SP  
Dados de 04/12/09

# Problemas e Dificuldades

- Fluxo de Retorno
- Ocupação Ign/branco em 51% dos Casos Confirmados de 2008 e 2009
- Grande maioria dos Casos Confirmados tem informação de mais de uma Situação de Risco nos 30 dias antes dos sintomas
- Informação sobre Hospitalização (2008 2009):
  - 4% sem informação de hospitalização
  - 26% sem informação da data de entrada
  - 58% sem informação da data de alta
- 5% dos Casos Confirmados de 2008 e 2009 sem informação sobre ELISA-IgM de 1ª amostra

# Problemas e Dificuldades

- Dos 6.400 Casos Notificados em 2008 e 2009:
  - CC = 19,1%                      CD = 67,4%
  - Inconclusivo = 5,1%              Ign/branco = 8,4%
- Dos 1.222 Casos Confirmados em 2008 e 2009:
  - CL = 93,3%                      CE = 5,8%
  - Ign/branco = 0,9%
- Dos 1.222 Casos Confirmados em 2008 e 2009:
  - Cura = 77,1%                      Óbito pelo agravo = 12,4%
  - Óbito outra causa = 1,1%
  - Ign/branco = 9,4%

# LEPTOSPIROSE

## GRANDES OBJETIVOS (FRENTES DE ATUAÇÃO):

Diminuição da Incidência:

- \* controle de roedores – antirratização e desratização
- \* ações educativas – orientação quanto às formas de transmissão

Diminuição da Letalidade:

capacitação dos médicos de PS e UTI em diagnóstico e tratamento

e o **PRINCIPAL**

Fazer um diagnóstico epidemiológico situacional o mais perto possível do verdadeiro